



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 322, DE 03 DE JULHO DE 2020.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Resolução nº 25/2020 do Colegiado de Curso do Curso de Mestrado em Enfermagem, resolve, **ad referendum**:

Emitir parecer favorável à aprovação da Estrutura Curricular do curso de mestrado acadêmico em Enfermagem para as turmas com ingresso a partir de 2020.1, conforme segue.

DISCIPLINAS

Obrigatórias Nome da Disciplina	Número de Créditos	Carga Horária
Metodologia da Pesquisa	3 créditos	45horas
Ensino e Prática em Docência	3 créditos	45 horas
Ética e Bioética em Saúde	3 créditos	45horas
Perspectivas para a Enfermagem no Brasil	3 créditos	45horas

Optativas Nome da Disciplina	Número de Créditos	Carga horária
Atividade Complementar	1 crédito	15 horas
Atividade Complementar	2 créditos	30 horas
Pesquisa Quantitativa em Saúde	3 créditos	45 horas
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa Qualitativa	3 créditos	45 horas
Elaboração e Redação de Textos Científicos	3 créditos	45 horas
Políticas Públicas em Saúde	3 créditos	45 horas
Fundamentos de Epidemiologia	3 créditos	45 horas
Cuidar em Enfermagem e Saúde	3 créditos	45 horas
Bioestatística	3 créditos	45 horas
Vigilância e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde	3 créditos	45 horas
O Cuidado em Gerontologia	4 créditos	60 horas
Anemias Hereditárias e Adquiridas	2 créditos	30 horas
Cuidados Paliativos em Enfermagem e Saúde	3 créditos	45horas
Projetos Interdisciplinares em Saúde	2 créditos	30 horas
Tópicos Especiais em Abuso de Drogas	2 créditos	30 horas
Tópicos em Farmacologia Clínica	2 créditos	30 horas
Psicofisiologia do Ensino e Aprendizado	2 créditos	30 horas
Enfermagem e Saúde Baseada em Evidências	2 créditos	30 horas
Atualidades em diagnóstico e terapêutica	2 créditos	30 horas
Língua Inglesa no contexto das Ciências da Saúde	2 créditos	30 horas
Fundamentos Teóricos e Metodológicos em Suicidologia	3 créditos	45 horas
Tópicos Avançados na Segurança do Paciente	3 créditos	45 horas
Estágio Docência I*	2 créditos	30 horas

Estágio Docência II*	2 créditos	30 horas
Tópicos Especiais	variável	-
Seminários dos Grupos de Pesquisa em Enfermagem e Saúde I	2 créditos	30 horas
Seminários dos Grupos de Pesquisa em Enfermagem e Saúde II	2 créditos	30 horas

*Matrícula obrigatória para acadêmicos bolsistas, mas não deve ser incluída para a contagem de créditos obrigatórios.

EMENTÁRIO

I. **Anemias Hereditárias e Adquiridas: Fisiopatologia e Diagnóstico Diferencial**, 2 créditos, optativa.

Ementa: Conceitos básicos sobre a eritropoiese, síntese da hemoglobina, metabolismo do ferro e exames de rotinas laboratoriais para detecção das anemias fazem parte inicial da disciplina. Definição de anemia, fisiopatologia das anemias mais comuns, classificação fisiológica e morfológica das anemias, correspondem o segundo momento da disciplina. Diagnóstico laboratorial, interpretação de hemograma, análise de exames adicionais, diagnóstico diferencial das anemias, com discussão de casos clínicos e com aulas práticas, finalizam os assuntos da disciplina. Implicações para a enfermagem.

Bibliografia:

1. LONGO, D. E. Hematologia e oncologia de Harrison. 2ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.
2. MARTY, E. Hematologia laboratorial. São Paulo: Erica, 2015.
3. OLIVEIRA, R. A. G. Hemograma – como fazer e interpretar. 2ª ed. São Paulo: Red Publicações, 2015.
4. SANTOS, P. C. J. L. Métodos e interpretação hematologia clínica. Rio de Janeiro: Roca, 2012.
5. SILVA, P. H. et al. Hematologia laboratorial teoria e procedimentos. Porto Alegre: Artmed, 2015.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

II. **Atividade Complementar**, 1 crédito, optativa.

Ementa: Atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o aprimoramento de habilidades e competências profissionais. Em função de sua natureza, elas se distribuem nos seguintes grupos: Ensino, Pesquisa e Extensão e serão aprovados pelo Colegiado do Curso.

Bibliografia: não se aplica

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

II. **Atividade Complementar**, 2 créditos, optativa.

Ementa: Atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o aprimoramento de habilidades e competências profissionais. Em função de sua natureza, elas se distribuem nos seguintes grupos: Ensino, Pesquisa e Extensão e serão aprovados pelo Colegiado do Curso.

Bibliografia: não se aplica

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

IV. **Atualidades em Diagnóstico e Terapêutica**

Ementa: Avaliação de novas tecnologias voltadas ao diagnóstico e tratamento, pesquisas translacionais, vantagens e impacto socioeconômico de novas alternativas no contexto da saúde pública e prática de enfermagem.

Bibliografia:

1. CHA, Y.; et al. Drug repurposing from the perspective of pharmaceutical companies. *Br J Pharmacol.*, v. 175, n. 2, p. 168-180, 2018.
2. EDER, J.; SEDRANI, R.; WIESMANN, C. The discovery of first-in-class drugs: origins and evolution. *Nat Rev Drug Discov.*, v. 13, n. 8, p. 577-587, 2014.
3. ERAKOVIC HABER, V.; SPAVENTI, R. Discovery and Development of Novel Drugs. *Prog Mol Subcell Biol.*, v. 55, p. 91-104, 2017.
4. MATTES, W. B.; GOODSID, F. Regulatory landscapes for biomarkers and diagnostic tests: Qualification, approval, and role in clinical practice. *Exp Biol Med.*, v. 243, n. 3, p. 256-261, 2018.
5. SEYHAN, A. A.; CARINI, C. Are innovation and new technologies in precision medicine paving a new era in patients centric care? *J Transl Med.*, v. 17, n. 1, p. 114, 2019.
6. WALLYN, J.; ANTON, N.; AKRAM, S.; VANDAMME, T. F. Biomedical Imaging: Principles, Technologies, Clinical Aspects, Contrast Agents, Limitations and Future Trends in Nanomedicines. *Pharm Res.*, v. 36, n. 6, p. 78, 2019.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

V. Bioestatística, 3 créditos, optativa.

Ementa: A disciplina contempla o estudo da bioestatística como ferramenta a ser utilizada na compreensão e análise de métodos quantitativos e qualitativos de pesquisa nas áreas de Enfermagem e Saúde. Para tal, conceitos básicos de Estatística, noções de modelos probabilísticos, estudo de populações e amostragem, teste de hipóteses, inferências estatísticas e apresentação e organização dos dados, serão abordados no decorrer da disciplina. Visa, também, preparar o aluno em métodos estatísticos aplicados na área da saúde com análises mais robustas nos diferentes softwares estatísticos.

Bibliografia:

1. CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19a ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
2. DANCEY, C; REIDY, J.; ROWE, R. Estatística sem matemática para as ciências da saúde. Porto Alegre: Penso, 2017.
3. JEKEL, J.F.; ELMORE, J.G.; KATZ, D.L. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
4. PEREIRA, J.C.R. Bioestatística em outras palavras. São Paulo: FAPESP, 2015.
5. SIQUEIRA, A. L.; TIBÚRCIO, J. D. Estatística na Área da Saúde: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

VI. Cuidar em enfermagem e saúde, 3 créditos, optativa

Ementa: a disciplina busca discutir as dimensões ontológicas, epistemológicas e metodológicas do cuidado em Enfermagem e Saúde; conceituar os modelos de cuidado em enfermagem e saúde; entender as teorias de enfermagem; identificar a importância do raciocínio clínico em saúde; cuidar em saúde: a humanização e a integralidade do cuidado. Implementar a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Inovação e produção tecnológica nas práticas de cuidado.

Bibliografia:

1. COSTA, A. L. J.; EUGENIO, S. C. F. Cuidados de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2014. 244 p. (Série Tekne).
2. GEORGE, J.B.; editor. Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática profissional. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2000.

3. HORTA, W.A. Processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.
4. JARVIS, C. Exame Físico e Avaliação de Saúde para Enfermagem. 6ª ed. Campus Elsevier, 2012.
5. RIBEIRO, L.R.C. Aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma experiência no ensino superior. São Carlos:UFSCar; 2008.
6. WOSINSKI, J.; et al. Facilitating problem-based learning among undergraduate nursing students: a qualitative systematic review. Nurse Educ Today. 2018, v. 60, p. 67-74.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

VII. Cuidados Paliativos em Enfermagem e Saúde, 3 créditos, optativa

Ementa: Aborda os conceitos, princípios e antecedentes dos Cuidados Paliativos (CP). Apresenta as instituições e locais para esta modalidade de cuidados, no contexto mundial e nacional. Abrange a prática dos profissionais enfermeiros e de saúde em Cuidados Paliativos e suas perspectivas atuais e futuras.

Bibliografia:

1. ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de Cuidados Paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2012.
2. AHLSTRÖM, G.; et al. Implementation of knowledge-based palliative care in nursing homes and pre-post post evaluation by cross-over design: a study protocol. BMC Palliative Care, v. 17, p. 52, 2018.
3. NAMBAYAN, A.G. Palliative Care: Opportunities for Nursing. Asia-Pacific Journal of Oncology Nursing, v. 5, n.1, p.1-3, 2018.
4. PESSALACIA, J.D.R.; ZOBOLI, E.L.C.; SILVA, A.E. Cuidados paliativos na atenção primária à saúde. Curitiba: Prismas, 2017.
5. SCHROEDER, K., LORENZ, K. Nursing and the Future of Palliative Care. Asia-Pacific Journal of Oncology Nursing, v.5, n. 1, p. 4-8, 2018.
6. WORLD HEALTH ORGANIZATION. The World Health Organization. How many people at the end of life are in need of palliative care worldwide? In: WPCA – Worldwide Palliative Care Alliance. Global Atlas of Palliative Care at the end of life. Londres: WPCA, 2014.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

VIII. Ensino e Prática em Docência, 3 créditos, obrigatória

Ementa: Proporcionar aos alunos bases teórico-práticas para o exercício da docência no ensino superior. Elaboração, desenvolvimento e avaliação de programas de ensino: objetivos, estratégias, avaliação. Recursos e técnicas de ensino. Análise crítica da formação de professores e dos desafios da educação superior e da relação professor aluno.

Bibliografia:

1. ABRAHÃO, A. L.; MERHY, E.E. Healthcare training and micropolitics: concept tools in teaching practices. Interface, v.18, n.49, p.313-24, 2014.
2. CAVALCANTI, L. I. P. et al. A docência no ensino superior na área da saúde: formação continuada/desenvolvimento profissional em foco. Revista Eletrônica Pesquisa educação, v.3, n.6, p.162-82, 2011.
3. CONTERNO, S. F. R.; LOPES, R. E. Inovações do século passado: origens dos referenciais pedagógicos na formação profissional em saúde. Trab. Educ. Saúde [online], v.11, n.3, p. 503-23, 2013.



4. CUNHA, M. et al. Atitudes do enfermeiro em contexto de ensino clínico: uma revisão da literatura. *Millenium*, n. 38, p. 271-82, 2016.
5. CUNHA, M.I. Inovações pedagógicas: o desafio da reconfiguração de saberes na docência universitária. *Cadernos de Pedagogia Universitária*. n.6, p. 9-20, 2008.
6. HORA, D. L; ERTHAL, R.M.C.; SOUZA, C.T.H.L. Propostas inovadoras na formação do profissional para o Sistema Único de Saúde. *Trab. educ. saúde [online]*, v.11, n.3, p.471-86, 2013.
7. PEREIRA, W. R.; TAVARES, C. M. M. Pedagogical practices in nursing teaching: a study from the perspective of institutional analysis. *Rev. Esc. Enfer. USP, São Paulo*, v. 44, n. 4, p. 1072-79, 2010.
8. PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU LÉA, G.C. *Docência no ensino superior*. 5a ed. São Paulo: Cortez, 2014.
9. VENTURA, C.A.A.; et al. Competências em saúde global na visão de docentes de enfermagem de instituições de ensino superior brasileiras. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v.22, n.2, p. 179-86, 2014.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

IX. Ética e Bioética em Saúde, 3 créditos, obrigatória

Ementa: Fundamentos da ética e bioética; Bioética: antecedentes; Códigos nacionais e internacionais de ética científica; Temas de bioética e fundamentos das discussões, Comitês de ética em pesquisa com seres humanos e animais.

Bibliografia:

1. BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. *Princípios de ética biomédica*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
2. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Trata das diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. *Diário Oficial da União*, 12 de dezembro de 2012.
3. DURAND, G. *Introdução geral á bioética: história, conceitos e instrumentos*. São Paulo: Loyola, 2003.
4. OGUISSO, T.; ZOBOLI, E.L.C.P. *Ética e Bioética: Desafios para a Enfermagem e a Saúde*. São Paulo: Manole, 2017.
5. SEGRE, M. *A questão ética e a saúde humana*. São Paulo: Atheneu, 2006.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

X. Elaboração e Redação de Textos Científicos, 3 créditos, optativa

Ementa: A divulgação do conhecimento constitui uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento científico, político, econômico e social. Considerando que a Pós-Graduação está diretamente relacionada com a produção do conhecimento, torna-se essencial instrumentalizar o estudante, enquanto pesquisador, para a disseminação do produto científico obtido no decorrer de sua pesquisa no formato de textos científicos que atendam exigências nacionais e internacionais.

Bibliografia:

1. DOWNEY, S.M.; GERACI, S.A. *Manuscript Development and Publishing: A 5-Step Approach*. *The American Journal of the Medical Sciences*, v. 353, n. 2, p.132–36, 2017.
2. HOOGENBOOM, B.J.; MANSKE, R.C. *How to write a scientific article*. *International Journal of Sports Physical Therapy*, v.7, n.5, p.512-17, 2012.



3. JIRGE, P.R. Preparing and Publishing a Scientific Manuscript. *Journal of Human Reproductive Sciences*, v. 10, n. 4, p. 3-9, 2017.
4. KUMAR, P.M.; et al. Knowing and Avoiding Plagiarism During Scientific Writing. *Annals of Medical and Health Sciences Research*, v.4, Suppl 3: p. 193-98, 2014.
5. PAUTASSO, M. Ten Simple Rules for Writing a Literature Review. *PLoS Computational Biology*, v.9, n.7, 2013.
6. SANDELOWSKI, M. Reading, writing and systematic review. *Journal of advanced nursing*, v. 64, n. 1, p.104–10, 2008.
7. VASCONCELOS, S.M.; et al. Researchers' writing competence: a bottleneck in the publication of Latin-American science? *EMBO Reports*, v. 9, n.8, p.700–02, 2008.
8. VOLPATO, G.L. *Dicas para redação científica*. 3a ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.
9. VOLPATO, G.L. *Guia Prático para Redação Científica: publique em revistas internacionais*. São Paulo: Best Writing, 2015.
10. WHITNEY, J.O.O. Scientific writing, a case in point. *Science*, v. 328, n. 5983, p. 1228, 2010.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XI. Enfermagem e Saúde Baseada em Evidências, 2 créditos, optativa

Ementa: Desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas, avaliação crítica de informações conflitantes, determinação da confiabilidade de fontes, desenvolvimento e análise de pesquisas em saúde que fornecem subsídios para uma interpretação imparcial dos fatos. Inovações em saúde, papel da publicidade e marketing em novas estratégias e impacto no sistema de saúde.

Bibliografia:

1. AT STILL UNIVERSITY OF HEALTH SCIENCES. Evidence-Based Medicine. Disponível em: <<https://www.atsu.edu/ebm/index.htm>>. Acesso em 02/04/2018.
2. BORK, A. M. T. *Enfermagem Baseada em Evidências*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3. CAMARGO, F.C.; et al. Modelos para a implementação da prática baseada em evidências na enfermagem hospitalar: revisão narrativa. *Texto contexto - enferm*. Florianópolis, v. 26, n. 4, e2070017, 2017.
4. CENTRE FOR EVIDENCE-BASED MEDICINE. Critical Appraisal tools. Disponível em: <<https://www.cebm.net/2014/06/critical-appraisal>>.
5. TOMA, T. S. et. al. *Avaliação de tecnologias e inovação em saúde no SUS: desafios e propostas para a gestão*. Cidade: Instituto de Saúde, 2015.
6. TOMA, T. S. et al. *Avaliação de tecnologias de saúde & políticas informadas por evidências*. Cidade: Instituto de Saúde, 2017.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XII. Estágio de docência I, 2 créditos, optativa (Obrigatória para acadêmicos bolsistas.)

Ementa: O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência e a qualificação do ensino de graduação. Deverá incluir atividades diversificadas, tais como planejamento da disciplina, elaboração de roteiros de práticas e planos de estágios e planejamento de aulas, produção de material didático, ministração de aulas teóricas, organização de seminários temáticos, pesquisas de campo, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental ou outras atividades correlatas ao trabalho docente.

Bibliografia: Não se aplica



ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade**XIII. Estágio de docência II**, 2 créditos, optativa (Obrigatória para acadêmicos bolsistas.)

Ementa: O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência e a qualificação do ensino de graduação. Deverá incluir atividades diversificadas, tais como planejamento da disciplina, elaboração de roteiros de práticas e planos de estágios e planejamento de aulas, produção de material didático, ministração de aulas teóricas, organização de seminários temáticos, pesquisas de campo, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental ou outras atividades correlatas ao trabalho docente.

Bibliografia: Não se aplica

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade**XIV. Fundamentos de Epidemiologia**, 3 créditos, optativa

Ementa: Bases conceituais da epidemiologia, história e a sua aplicabilidade na pesquisa científica e avaliação de serviços de saúde. Processo saúde-doença. Epidemiologia descritiva e analítica. Métodos para o estudo de ocorrência de doenças. Estudos de morbi-mortalidade: coeficientes e padronização de taxas. Delineamentos da pesquisa epidemiológica, utilizando-se como exemplos estudos epidemiológicos clássicos e identificando a aplicabilidade desses estudos para os serviços de saúde e enfermagem. Análise epidemiológica básica.

Bibliografia:

1. GORDIS, L. Epidemiologia. 4a ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
2. MEDRONHO R.A.; BOCH, K.V. Epidemiologia. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
3. PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
4. ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 7a ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade**XVI. Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa Qualitativa**, 3 créditos, optativa

Ementa: Pressupostos epistemológicos e teóricos das pesquisas qualitativas no âmbito das pesquisas em enfermagem e saúde. Aspectos éticos das pesquisas qualitativas em saúde. Estudo dos métodos e técnicas de pesquisa qualitativa visando a elaboração de um trabalho científico, considerando a saúde enquanto questão humana e existencial. Apresentar e discutir formas de sistematização e análise de dados e analisar criticamente experiências de pesquisa qualitativa em saúde.

Bibliografia:

1. BARDIN, L. Análise do discurso. Lisboa: Edições 70, 2011.
2. BAUER, M.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 13ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
3. DENZIN, N.K. et al. O planejamento da pesquisa qualitativa: Teorias e abordagens. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed e Bookman, 2006.
4. FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.
5. MINAYO, M. C. Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª edição. São Paulo: Hucitec, 2014.
6. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 320 p.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade**XVII. Fundamentos Teóricos e Metodológicos em Suicidologia**, 3 créditos, optativa

Ementa: A disciplina está voltada para apresentação dos principais conceitos da suicidologia, fundamentação teórica-metodológica do comportamento suicida e discussão dos avanços da investigação, prevenção e intervenção na área da suicidologia. Construção histórico-social do comportamento suicida, aspectos biológicos, psicológicos, sociológicos e psiquiátricos do comportamento suicida, panorama epidemiológico do suicídio e programas e políticas públicas de prevenção do suicídio.

Bibliografia:

1. BARNETT, R. Suicide. *Lancet*, v. 388, n. 10041, p. 228, 2016.
2. BARRIGÓN, M.L.; BACA-GARCÍA, E. Retos actuales en la investigación en suicidio. *Rev. psiquiatr. salud ment*, v. 11, n.1, p. 1-3, 2018.
3. CALATI, R.; COURTET, P.; LOPEZ-CASTROMAN, J. Refining suicide prevention: A narrative review on advances in psychotherapeutic tools. *Curr Psychiatry Rep*, v. 20, n. 2, p.14, 2018.
4. CASSORLA, R.M.S. O que é o suicídio? São Paulo: Brasiliense, 1992.
5. DENWORTH, L. Preventing Suicide. *Sci Am*, v. 318, n.4, p. 54-59, 2018.
6. DURKHEIM, E. O Suicídio – Um Estudo Sociológico. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.
7. FRANCO-MARTÍN, M.A.; et al. A systematic literature review of technologies for suicidal behavior prevention. *J Med Syst*, v. 42, n. 4, p. 71, 2018.
8. Organización Panamericana de la Salud. Mortalidad por suicidio en las Américas. Informe regional. Washington, DC: OPS, 2014.
9. Organización Panamericana de la Salud. Prevención de la conducta suicida. Washington, DC: OPS, 2016.
10. World Health Organization. Preventing suicide: a global imperative. Geneve: World Health Organization; 2014.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade**XVIII. Língua Inglesa no contexto das Ciências da Saúde**

Ementa: Uso da língua inglesa no contexto científico e acadêmico, aplicado à área da Saúde. Foco na interpretação de textos técnicos, prática de conversação e redação científica básica.

Bibliografia:

- MARLOW MA. Writing scientific articles like a native English speaker: concise writing for Portuguese speakers. *Clinics*, v. 71, n. 12, p. 684-686, 2016.
- MARLOW MA. Writing scientific articles like a native English speaker: top ten tips for Portuguese speakers. *Clinics*, v. 69, n. 3, p. 153-157, 2014.
- PATINO, C. M.; FERREIRA, J. C. Writing an effective response to reviewers: the goal is to improve the study and get it published! *J Bras Pneumol.*, v. 45, n. 1, e20190020, 2019.
- PEREIRA, M. G. Ten steps for writing a successful scientific article. *Epidemiol Serv Saude*, v. 26, n. 3, p. 661-664, 2017.
- VAN EKELENBURG H. The art of writing good research proposals. *Sci Prog.*, v. 93, n. 4, p. 429-442, 2010.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XIX. Metodologia da pesquisa, 3 créditos, obrigatória

Ementa: a disciplina busca aprimorar os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa científica; estabelecer as relações epistemológicas com o pensamento técnico-científico; possibilitar a distinção dos desenhos de pesquisa; elaborar projetos de pesquisa com tema, problema e hipóteses; fornecer embasamento teórico-prático de como realizar uma pesquisa bibliográfica e a leitura crítica dos artigos científicos; expandir o conhecimento das implicações metodológicas e éticas na pesquisa em seres humanos e animais de experimentação; conceituar impacto e Qualis.

Bibliografia:

1. CARVALHO, M. C. M. de. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 22a ed. Campinas: Papirus, 2010.
2. DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14a ed. São Paulo: Cortez, 2011.
3. FACHIN, O. Fundamentos de metodologia. 6a ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
4. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2017.
5. HULLEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 4a ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
6. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2007-2013.
7. POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 7a ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
8. RESWELL, J. W. Projeto de pesquisa - métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3a ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
9. SANTOS, J. A.; PARRA FILHO, D. Metodologia científica. 2a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XX. O Cuidado em Gerontologia, 4 créditos, optativa

Ementa: Gerontologia como ciência. Conceitos básicos em gerontologia. Produção e divulgação do conhecimento em gerontologia. Pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa em Gerontologia. Modelos de intervenção na saúde da população idosa e a prática da enfermagem. Perspectivas para as práticas de enfermagem nas áreas gerontológicas e geriátricas, na pesquisa, ensino e assistência. Análise e produção de artigos científicos em saúde e gerontologia.

Bibliografia:

1. FREITAS, E.V.; PY, L. (editores). Tratado de geriatria e gerontologia. 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
2. ANDERSON, R.M.; COUTEUR, D.G. Journal of Gerontology: Biological Sciences. A long tradition in advancing aging biology and translational gerontology, The journals of gerontology: series A, v. 73, n. 3, p. 271–272, 2018.
3. ISAACOWITZ, D.M. Planning for the future of psychological research on aging. The journals of gerontology: series B, v. 73, n. 3, p. 361–362, 2018.
4. NERI, A.L. Palavras-chave em gerontologia. 4. ed. Campinas: Alínea, 2014. 336 p.
5. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS. Relatório mundial de envelhecimento e saúde. Brasília: OMS Publicações, 2015. 28 p. 5.



6. TWIGG, J.; MARTIN, W. The challenge of cultural gerontology. *The Gerontologist*, v. 55, n. 3, p. 353-359, 2015.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XXI. Perspectivas para a Enfermagem no Brasil, 3 créditos, obrigatória

Ementa: Aborda o contexto e as perspectivas para o ensino, pesquisa e atuação profissional em enfermagem e saúde. Aborda a enfermagem no contexto histórico, cultural, político, econômico, social, internacional e nacional, enfatizando aspectos específicos do trabalho em saúde; caracteriza o trabalho do enfermeiro nas dimensões de assistência, ensino e produção de conhecimento. Apresenta e discute os modelos de atenção à saúde, seus desafios e perspectivas. Apresenta conceitos e discussões sobre Redes de Atenção à Saúde no Brasil.

Bibliografia:

1. GEOVANINI, Telma et al. *História da Enfermagem: versões e Interpretações*. Rio de Janeiro: Revinter. 1995. 205 p. 3.
2. LEAL, J.A.L.; MELO, C.M.M. Processo de trabalho da enfermeira em diferentes países: uma revisão integrativa. *Rev. Bras. Enferm. Brasília*, v. 71, n. 2, p. 413-423, abr. 2018 .
3. LINO, M.M.; et al. Pesquisa em enfermagem: brasil e portugal na construção da identidade profissional. *Texto contexto - enferm. Florianópolis*, v. 27, n. 1, e6550015, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0192>.
4. MELLO, A.I.; et al. Estratégia organizacional para o desenvolvimento de competências de enfermeiros: possibilidades de Educação Permanente em Saúde. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, e20170192, 2018.
5. MORORO, D.D.S; et al. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. *Acta paul. enferm. São Paulo*, v. 30, n. 3, p. 323-332, May 2017.
6. NETTO, L.; SILVA, K.L.; RUA, M.S. Prática reflexiva e formação profissional: aproximações teóricas no campo da Saúde e da Enfermagem. *Esc Anna Nery*, v.22, n. 1, e20170309, 2018.
7. OLIVEIRA, J.S.A.; et al. Tendências do mercado de trabalho de enfermeiros/as na visão de gestores. *Rev. Bras. Enferm. Brasília*, v. 71, n. 1, p. 148-155, Feb. 2018 .
8. OGUISSO, T. (org.) *Trajetória histórica e legal da enfermagem*. 2ª ed ampl. Barueri, SP: Manole, 2007. (Série enfermagem).
9. PAIXÃO, W. *História da Enfermagem*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Júlio C. Reis Livraria, 1979.
10. SOUSA, S.M.; et al. Cuidado integral: desafio na atuação do enfermeiro. *Rev. Bras. Enferm. Brasília*, v. 70, n. 3, p. 504-510, June 2017.
11. VIEIRA, A.N.; SILVEIRA, L.C. O cuidado e a clínica na formação do enfermeiro: saberes, práticas e modos de subjetivação. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 776-783, dez. 2011.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XXII. Pesquisa quantitativa em saúde, 3 créditos, optativa

Ementa: a disciplina busca apresentar o conhecimento científico e a produção do conhecimento em enfermagem; fomentar discussões éticas sobre a pesquisa quantitativa em enfermagem; auxiliar na compreensão dos passos de um estudo quantitativo; estimular o aprimoramento das pesquisas bibliográfica em bases de dados computadorizadas; e estimular a confecção de revisões sistemáticas e integrativas da literatura.

Bibliografia:



1. POLIT, D. F.; BECK C. T. Delineamento de pesquisas quantitativas. In: Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2011. p. 249-287.
2. POLIT, D. F.; BECK C. T. Etapas e conceitos-chave das pesquisas qualitativa e quantitativa. In: Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2011. p. 83-110
3. ESPERON, J. M. Torres. Pesquisa Quantitativa na Ciência da Enfermagem. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, e20170027, 2017. Available: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452017000100101&lng=en&nrm=iso
4. NASSAR, S. M., WRONSCKI, V. R., OHIRA, M. et al. SEstatNet - Sistema Especialista para o Ensino de Estatística na Web. Florianópolis - SC, Brasil. Disponível em: <http://www.sestat.net>
5. HULLEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
6. RESWELL, J. W. Projeto de pesquisa - métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3a ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XXIII. Políticas públicas em saúde, 3 créditos, optativa

Ementa: Aborda e discute os componentes estruturantes do Sistema Único de Saúde, seus fundamentos, princípios, formulações e estratégias de ação. Apresenta e discute os modelos de atenção à saúde, seus desafios e perspectivas. Enfoca o conceito de saúde a partir dos determinantes do processo saúde doença. Apresenta conceitos e discussões sobre Redes de Atenção à Saúde no Brasil.

Bibliografia:

1. GIOVANELLA, L. (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.
2. LEÃO, L.N. Direito À Saúde e Política Públicas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.
3. LIMA, N.T. (org.). Saúde e democracia: história e perspectiva do SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015.
4. RODRIGUES, P.H. Saúde e cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XXIV. Projetos Interdisciplinares em Saúde, 2 créditos, optativa

Ementa: A disciplina apresenta como ementa a discussão, organização e apresentação de artigos científicos cujos assuntos em saúde estão focados em um entendimento de que a interdisciplinaridade representa uma abordagem real de como tratar a complexidade dos problemas de saúde, ao nível coletivo, existentes mundialmente. A interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa. É uma relação de reciprocidade, de mutualidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida diante do problema do conhecimento, ou seja, é uma substituição de uma concepção fragmentada do ser humano para uma integral. Não se trata de postular uma nova síntese do saber, mas, sim de constatar um esforço por aproximar, comparar, relacionar e integrar os conhecimentos de interesse à saúde humana.

Bibliografia:



1. BARROS, A. J. P. Projetos de pesquisa: propostas metodológicas. 19a ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
2. FAWCETT, J. Thoughts About Multidisciplinary, Interdisciplinary, and Transdisciplinary Research. *Nursing Science Quarterly*, v.26, n.4, pp. 376-79, 2013. Available: <http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0894318413500408#articleCitationDownloadContainer>
3. OLIVEIRA, M. A. C. A interdisciplinaridade no ensino e na pesquisa em Enfermagem Rev. esc. enferm. USP, v.46, n.2, p.01-02, 2012. Disponível em: <http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/38425/S008062342012000200001.pdf?sequence=1>
4. BEZERRA, R. C. C. Interdisciplinaridade: prática em enfermagem. *Interdisciplinaridade*, n. 5, p. 16-24, 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/article/view/20743/15288>
5. PHILIPPI JR, A; FERNANDES, V. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa. 1a ed. São Paulo: Manole, 2015.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XXV. Psicofisiologia do Ensino e Aprendizado

Ementa: Bases neurobiológicas do aprendizado e aspectos psicofisiológicos que regulam o processo. Metodologias, práticas e substâncias que interferem no processamento das memórias e aprendizado no contexto do ensino. Contexto de aprendizado em saúde e enfermagem.

Bibliografia:

1. BISWAS, R. A question-based recall activity during classroom teaching for improving learning process. *Adv Physiol Educ.*, v. 41, n. 3, p. 448, 2017.
2. LARSEN, D. P. Planning Education for Long-Term Retention: The Cognitive Science and Implementation of Retrieval Practice. *Semin Neurol.*, v. 38, n. 4, p. 449-456, 2018.
3. LODGE, J. M.; HARRISON, W. J. The Role of Attention in Learning in the Digital Age. *Yale J Biol Med.*, v. 92, n. 1, p. 21-28, 2019.
4. MAHAN, J. D.; STEIN, D. S. Teaching adults-best practices that leverage the emerging understanding of the neurobiology of learning. *Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care*. V. 44, n. 6, p. 141-149, 2014.
5. ZERBINI, G.; MERROW, M. Time to learn: How chronotype impacts education. *Psych J.*, v. 6, n. 4, p. 263-276, 2017.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XXVI. Seminários dos Grupos de Pesquisa em Enfermagem e Saúde I, 2 créditos, optativa

Ementa: Seminários sistemáticos do grupo de pesquisa do orientador, aborda os fundamentos teórico metodológicos dos projetos de investigação apresentados pelos orientadores, alunos de mestrado, iniciação científica e convidados em que são apresentados e discutidos o desenvolvimento do projeto de pesquisa, vinculado as Linhas de Pesquisa do Programa, tendo como foco as responsabilidades éticas e sociais do pesquisador, resultados das pesquisas em desenvolvimento e pesquisas publicadas na literatura quanto à análise de um artigo científico e utilização de seus resultados na prática clínica de enfermagem e saúde. Por tratar-se de assuntos pertinentes a cada grupo de pesquisa a bibliografia pertinente é apresentada no decorrer da Disciplina.

Bibliografia: Não se aplica.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade



XXVII. Seminários dos Grupos de Pesquisa em Enfermagem e Saúde II, 2 créditos, optativa

Ementa: Seminários sistemáticos do grupo de pesquisa do orientador, aborda os fundamentos teórico metodológicos dos projetos de investigação apresentados pelos orientadores, alunos de mestrado, iniciação científica e convidados em que são apresentados e discutidos o desenvolvimento do projeto de pesquisa, vinculado as Linhas de Pesquisa do Programa, tendo como foco as responsabilidades éticas e sociais do pesquisador, resultados das pesquisas em desenvolvimento e pesquisas publicadas na literatura quanto à análise de um artigo científico e utilização de seus resultados na prática clínica de enfermagem e saúde. Por tratar-se de assuntos pertinentes a cada grupo de pesquisa a bibliografia pertinente é apresentada no decorrer da Disciplina.

Bibliografia: Não se aplica.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XXVIII. Tópicos especiais em abuso de drogas, 2 créditos, optativa

Ementa: Atualidades sobre o uso abusivo e nocivo de drogas: substâncias de uso terapêutico ou exclusivamente recreativas, ilícitas ou não. Abuso por prescritores, automedicação, intoxicação (intencional ou não), uso esportivo, uso recreativo/cultural de substâncias e impacto geral na saúde e qualidade de vida.

Bibliografia:

1. AKERELE E, OLUPONA T. Drugs of Abuse. The Psychiatric clinics of North America, v. 40, n. 3, p. 501-517, 2017.
2. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5ª . ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 948 p.
3. BRUNTON, L.L.; CHABNER, B.; KNOLLMANN, B.C. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12ª . ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2012. 2079 p.
4. ELDER, J.W.; DEPALMA, G.; PINES, J.M. Optimal Implementation of Prescription Drug Monitoring Programs in the Emergency Department. The Western Journal of Emergency Medicine, v. 19, n.2, p. 387-391, 2018.
5. KYZAR, E.J.; et al. Psychedelic Drugs in Biomedicine. Trends in Pharmacological Sciences, v. 38, n. 11, p. 992-1005, 2017.
6. MCHUGH RK, N.S.; WEISS, R.D. Prescription drug abuse: from epidemiology to public policy. Journal of Substance Abuse Treatment, v. 48, n. 1, p. 1-7, 2015.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XXIX. Tópicos Especiais: créditos variáveis, optativa

Ementa: Tópicos necessários para atenção integral à saúde. Raciocínio clínico e julgamento crítico. A prática baseada em evidências.

Bibliografia:

1. BERLEZI, E.M.; WINKELMANN, E.R. Atenção Integral À Saúde. Rio Grande do Sul: Inijuí, 2014.
2. GREENHALGH, T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XXX: Tópicos avançados na segurança do paciente, 3 créditos, optativa

Ementa: A disciplina aborda assuntos atuais e/ou inovadores voltados para a segurança do paciente, de interesse para o cuidado, educação e pesquisa, fundamentados na gerência de riscos e análise de eventos adversos (EA) e estratégias para prevenção e redução de eventos adversos

Bibliografia:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. In: Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, editors. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. p. 40.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília, DF: Diário Oficial da União; 2013. p. 43.
3. HOLLNAGEL, E; WEARS, R. L; BRAITHWAITE, J. Da segurança I à segurança II: um relatório. The Resilient Health Care Net: University of Southern Denmark, University of Florida, Macquarie University, 2015.
4. MARTINS, M.; et al. Hospital deaths and adverse events in Brazil. *BMC Health Serv Res*, v. 11, p. 223, 2011.
5. NATIONAL PATIENT SAFETY FOUNDATION. Livre de danos: acelerar a melhoria da segurança do paciente - quinze anos depois de To Err Is Human. Boston: The National Patient Safety Foundation; 2015.
6. THE LANCET. Patient safety is not a luxury. *The Lancet*. 2016;387(10024):1133

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XXXI. Tópicos em Farmacologia Clínica

Ementa: Atualidades sobre farmacologia e farmacoterapia aplicadas no contexto da enfermagem: aspectos de farmacocinética e regimes terapêuticos, desenvolvimento de novos fármacos e inovação, farmacoeconomia e farmacovigilância em saúde pública.

Bibliografia:

1. BUKSTEIN, D.A.; LUSKIN, A.T. Pharmacoeconomics of Biologic Therapy. *Immunol Allergy Clin North Am.*, v. 37, n. 2, p. 413-430, 2017.
2. FAA, G.; GEROSA, C.; FANNI, D.; LACHOWICZ, J. I.; NURCHI, V. M. Gold - Old Drug with New Potentials. *Curr Med Chem.*, v. 25, n. 1, p. 75-84, 2018.
3. INÁCIO, P.; CAVACO, A.; AIRAKSINEN, M. The value of patient reporting to the pharmacovigilance system: a systematic review. *Br J Clin Pharmacol.*, v. 83, n. 2, p. 227-246, 2017.
4. LEE, S.E.; QUINN, B.L. Incorporating medication administration safety in undergraduate nursing education: A literature review. *Nurse Educ Today*, v. 72, p. 77-83, 2019.
5. RALPH EDWARDS, I. Causality Assessment in Pharmacovigilance: Still a Challenge. *Drug Safety*, v. 40, n. 5, p. 365-372, 2017.
6. ZHAO, Y.; FENG, H. M.; QU, J.; LUO, X.; MA, W. J.; TIAN, J. H. A systematic review of pharmacoeconomic guidelines. *J Med Econ.*, v. 21, n. 1, p. 85-96, 2018.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

XXXII. Vigilância e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde, 3 créditos, optativa

Ementa: A disciplina aborda tópicos avançados relacionados à Infecção Adquirida em Estabelecimentos de Saúde com vistas a analisar e refletir criticamente o cuidado em saúde e

assistência hospitalar, e conseqüentemente, desencadear a compreensão da relevância das medidas de vigilância, prevenção e controle dessas infecções. Discussão das precauções padrão e precauções por rota de transmissão. Conhecimento da legislação brasileira que regem as normas de controle de infecção. Abordagem epidemiológica na prevenção e controle das infecções relacionadas ao cuidado em saúde e enfermagem; Ecologia microbiana hospitalar; Principais síndromes infecciosas hospitalares e critérios de diagnóstico e prevenção; Controle racional de antimicrobiano; As precauções básicas no controle e prevenção de infecções nas instituições de saúde e comunidade e análise dos desenhos de pesquisa utilizados para produção de conhecimento na área de prevenção e controle de infecções relacionadas ao cuidado em saúde. Avanços, desafios, tendências e controvérsias em procedimentos básicos do ponto de vista do risco biológico: higienização das mãos, limpeza, desinfecção e esterilização.

Bibliografia:

1. BRASIL - Leis e Decretos; Ministério da Saúde. Diário Oficial da União, Portaria nº 2.616 de 12 de maio de 1998, Brasília.
2. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.
3. GOMES M. F; MOARES V. L. O programa de controle de infecção relacionada à assistência à saúde em meio ambiente hospitalar e o dever de fiscalização da agência nacional de vigilância sanitária. R. Dir. sanit., v.18 n.3, p. 43-61, 2018.
4. GRAZIANO, K.U. A complexidade da higiene hospitalar. SOBECC com Você no Bloco Operatório, São Paulo, n. 3, p. 24-25, 2014.
5. GRAZIANO, M.U.; et al. Eficácia da desinfecção com álcool 70% (p/v) de superfícies contaminadas sem limpeza prévia. Revista Latino-Americana de Enfermagem (USP. Ribeirão Preto. Impresso), v. 21, p. 1-14, 2013.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade

OSMAR JESUS MACEDO



Documento assinado eletronicamente por **Osmar Jesus Macedo, Presidente de Conselho**, em 03/07/2020, às 16:43, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2029694** e o código CRC **63504CB2**.

CONSELHO DE CÂMPUS - CPTL

Av. Ranulpho Marques Leal, 3484

Fone: (67) 3509-3750

CEP 79613-000 - Três Lagoas - MS

